

362

**O ENSINO DE MATEMÁTICA PARA DEFICIENTES VISUAIS: EM BUSCA DE FERRAMENTAS FACILITADORAS DESSE PROCESSO.** *Bolivar Fernandes da Silva, Maria Christina Schettert Moraes (orient.) (UNICRUZ).*

Hoje, dentro da política inclusiva brasileira, buscamos uma sociedade inclusiva, onde todos tenham acesso e sejam respeitados dentro dos seus limites, podendo assim crescer e transformar a sua realidade social. A educação hoje necessita de um maior engajamento dos seus indivíduos para que as discussões se tornem ações e assim surjam novas soluções para que a inclusão se faça realidade. Com essa proposta de ação direcionamos essa pesquisa para um problema muito delicado que é o ensino de matemática para deficientes visuais. Durante pesquisas anteriores nos deparamos com alunos deficientes visuais, que tinham pouco ou nenhum material de trabalho para a aprendizagem de matemática, e assim nos propomos a criar, selecionar, e adaptar materiais que possam facilitar o processo de ensino/aprendizagem. Atuando no período de doze meses na escola acompanhamos a realidade desses alunos bem como de seus professores, suas angústias e vitórias e a partir desse estudo elaboramos materiais que foram utilizados como catalisadores do processo de ensino aprendizagem. A próxima etapa foi elaborar o material que envolvia demonstração e exemplificação de conceitos matemáticos, jogos didáticos para a exercitação matemática, onde foram demonstrando abrangidas as áreas de Soma, Subtração, Multiplicação, Divisão, Conceitos de Álgebra, Produtos Notáveis, Lógica Matemática. Após montamos oficinas pedagógicas para junto com os professores de a escola explorar situações problema para a utilização do material com os alunos. Com isso os professores foram instrumentalizados e aptos para melhorar o desempenho e promover a real inclusão social que consiste em trazer o aluno PNE para a sala de aula, mas garantir sua aprendizagem respeitando suas necessidades.